

Espetáculo decorre na Biblioteca Municipal de Cantanhede

Concerto “Cartas Musicadas” evoca Maria Amélia Carneiro e Lima Fragoso



O auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede acolhe este sábado, 14 de março, pelas 17h00, o concerto “Cartas Musicadas: Maria Amélia de Magalhães Carneiro e António de Lima Fragoso”.

Trata-se de um espetáculo que comporta uma componente teatral com a leitura encenada de cartas trocadas entre Maria Amélia de Magalhães Carneiro e António de Lima Fragoso, cujos respetivos personagens serão interpretados pela artista plástica Dina Lopes e pelo ator e encenador Miguel Matos (Academia de Teatro de Cantanhede).

A acompanhar estes momentos estará o pianista Miguel Menezes de Carvalho a interpretar temas compostos por António de Lima Fragoso, entre os quais as célebres mazurkas que o compositor dedicou à sua amiga pintora.

O evento é organizado pelo Município de Cantanhede em parceria com Associação António Lima Fragoso, Academia de Teatro de Cantanhede e colaboração da Academia de Música de Cantanhede.

Dina Lopes é uma artista plástica licenciada em Pintura pela ARCA – EUAC e o seu percurso artístico caracteriza-se por uma investigação contínua sobre a memória, o tempo e a identidade.

Foi criadora da obra “Nocturno”, que serviu de capa ao romance com o mesmo nome, escrito por António Canteiro, inspirado na vida e obra do compositor António Fragoso, sendo que, no processo criativo desta obra, Dina Lopes representou fotograficamente Maria Amélia Magalhães Carneiro, estabelecendo uma ponte simbólica entre gerações de mulheres artistas.

Miguel Matos iniciou a sua formação, em 2012, no Curso Profissional de Atores e Interpretação,

em Coimbra, e concluiu a licenciatura em Teatro (ramo de Atores), na Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa. Participou em produções de autores como Brecht, Tchékhov, Sarah Kane ou Almeida Garrett, colaborando com encenadores como Leonor Barata e Carlos Pessoa, Álvaro Correia e Maria Duarte. Integrou em companhias como Caixa de Palco, Birra Produções, Teatro Emergente e REFUGIACTO, além de participar em residências na Fundação Calouste Gulbenkian, no Centro Cultural Vila Flor, Casa do Coreto e CAPA Devir. Atualmente, é diretor artístico da Academia de Teatro de Cantanhede (ACA TEA), projeto que fundou e onde dinamiza formações e criações coletivas, promovendo novos criadores e envolvendo a comunidade em processos artísticos e participativos.

Miguel de Meneses Carvalho é professor de piano e teoria musical na Academia de Música Scherzo e na Associação Recreativa e Musical de Ceira. De 2021 a 2024 frequentou a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, onde concluiu a Licenciatura em Estudos Musicais Aplicados. Em 2017, foi o vencedor do concurso das Belas Artes de Albufeira e algum tempo depois apresentou as composições originais, sendo que, em 2023, compôs “Inquietação”, um arranjo original sobre José Mário Branco que foi publicitado na RTP2.